

Aprovada
a reforma
trabalhista

Pág 3



Sinasefe lança
novo site com
debate dia 28/07

Pág 3



Ano XVIII | Edição 246 - 26 de Julho de 2017

CONTEXTO

BOLETIM INFORMATIVO DO SINASEFE



Seção Sindical IFSC

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Trabalhadores voltam às ruas em nova greve geral



Realizada no dia 30/06,
a greve registrou
paralisações em diversos
setores, com trancamento
de rodovias e avenidas,
passeatas e atos públicos
em todos os estados e no
Distrito Federal.

Pág 2

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – Seção Sindical IFSC.

Rua Nunes Machado, 94 – Ed. Tiradentes – 7º andar – Centro – Florianópolis/SC. CEP: 88.010-460. Fone (48) 3028-5787 e (48) 3028-2872. www.sinasefe-sc.org.br – twitter: @SinasefeIFSC. Facebook: www.facebook.com/sinasefe.

Gestão 2015-2017

*Conscientização,
Mobilização e Luta.*

Projeto Gráfico:
Flávia Destri Garcia.

Jornalista Responsável:
Luciano Faria (SC 363 JP).

Impressão: Open Digital.

DIRETORIA

COORDENAÇÃO GERAL
André Eitti Ogawa.
Nadja Margotti Mendonça
Paulo Henrique O. P. de Amorim

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Júlio Eduardo Bortolini
Obérti Eleandro Mayer
Fernanda Rosá

COORDENAÇÃO DE PESSOAL
Lisani Geni Wachholz Coan
Elenira Oliveira Vilela
Janaína Turcato Zanchin

**ASSUNTOS JURÍDICOS E FORMAÇÃO
POLÍTICA**
Daniela Cristina Kassner
Marcos Dorval Schmitz

**COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES
CULTURAIS**
Feliipe Ferreira Bem Silva

**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS
EDUCACIONAIS**
Roberto Gonçalves Strelow

ARTICULAÇÃO NOS CÂMPUS
Oscar Raimundo dos S. Júnior

Greve Geral volta a mobilizar trabalhadores em todo o país

Em nova Greve Geral, realizada no dia 30/06, em todo o país, várias categorias de trabalhadores, do setor público e privado, paralisaram suas atividades e ocuparam as ruas das principais cidades brasileiras para dizer não ao governo Temer e suas reformas. A greve atingiu todos os estados e o Distrito Federal, com paralisações, trancamento de rodovias e avenidas, passeatas e atos públicos. Metalúrgicos, petroleiros, bancários, trabalhadores dos correios, da construção civil, professores e servidores municipais, estaduais e federais foram algumas das categorias que participaram dos protestos.

Em Santa Catarina, a entrada da ponte Colombo Salles, na capital, foi bloqueada nas primeiras horas da manhã. Os ônibus não circularam em Florianópolis durante três horas na parte da manhã e duas no período tarde. Por volta das 15h, os trabalhadores concentrados na praça de lutas,

próximo ao antigo terminal de ônibus, se dirigiram ao Terminal Central, de onde saíram em passeata pelas principais ruas do centro. Cerca de três mil pessoas participaram da caminhada.

Em Navegantes, a BR 470 foi fechada ainda de madrugada no acesso ao porto de Itajaí. Depois os manifestantes interditaram a BR 101 no sentido norte. Nos dois protestos, a Polícia Militar agiu de forma violenta e desproporcional, sem abrir qualquer tipo de diálogo com os grevistas. Profissionais de comunicação que faziam a cobertura dos atos foram ameaçados e tiveram seus celulares retidos.

A greve geral do dia 30/06 também registrou manifestações de diversos tipos nas cidades de Joinville, Blumenau, Rio do Sul, Caçador, Chapecó, Araranguá e Morro da Fumaça, com passeatas, atos públicos, paralisação nos transportes e fechamento de vias.



CONTAS

Todos os balancetes contábeis podem ser acessados também no site da Seção Sindical.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO MARÇO/2017	
RECEITAS	
Mensalidade Sindicalizados	148.924,92
Receitas Financeiras	7.177,70
Taxa Adm. De Convênios	6.518,71
Taxa Utilização - Sede Balneária	200,00
Recuperação Taxas Bancárias	850,35
Reversões de ações judiciais	12.588,31
Diversas	9.020,32
TOTAL DAS RECEITAS	185.280,31
DESPESAS	
De Pessoal	36.467,87
Encargos Sociais	9.822,36
Inss – plano de saúde	-
Serviços de Terceiros	15.101,96
Tributárias	4.996,70
Despesas bancárias	4.535,85
Luz/Água/Telefone/Correios	3.469,56
Repasse 15% SINASEFE Nacional	22.324,59
Eventos	8.713,27
Comunicação	7.589,00
Despesas Sede Administrativas	8.283,21
Doações efetuadas	937,00
Despesas Adm. Sede Balneária	1.493,22
TOTAL DAS DESPESAS	123.734,59
RESULTADO OPERACIONAL	61.545,72
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	
Depreciações	1.195,69
Juros sobre convênios	-
TOTAL DESP. NÃO OPERACIONAIS	1.195,69
RESULTADO GERAL	60.350,03

ATAQUE AOS TRABALHADORES

Reforma trabalhista viola convenções da OIT

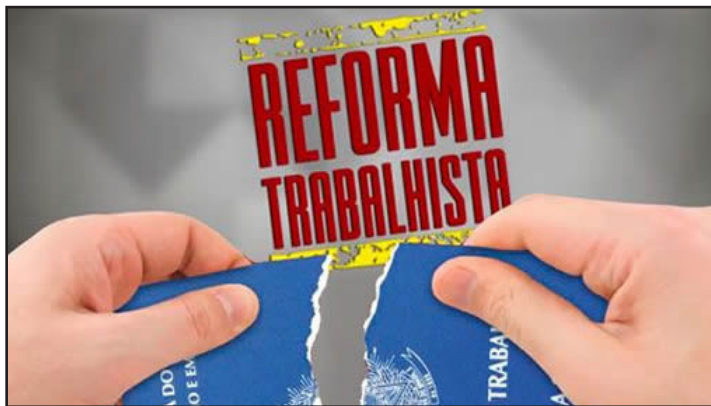
Após tumultos e mais de seis horas de sessão suspensa, o Senado aprovou na noite do dia 11/07 o texto-base da reforma trabalhista, uma das prioridades do governo Michel Temer, ao lado do teto de gastos públicos, já em vigor, da possibilidade de terceirização em todas as atividades, também já em vigor, e da reforma da previdência, ainda em discussão na Câmara. Com 77 senadores presentes, foram 50 votos a favor da matéria, 26 votos contrários e uma abstenção.

Os parlamentares, que após a votação derrubaram em bloco as emendas à reforma, também rejeitaram os chamados destaques, os quais pediam alterações no texto original. Se o projeto

fosse modificado, teria que voltar à Câmara. A matéria foi sancionada pelo presidente nesta quinta, dia 13.

A proposta altera a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) em mais de cem pontos. Os críticos dizem que a reforma vai precarizar ainda mais o mercado de trabalho e enfraquecer a Justiça trabalhista. Afirmam também que a promessa de criar mais empregos é uma miragem.

Além disso, o texto da reforma viola três convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), das quais o Brasil é signatário. A OIT, órgão vinculado às Nações Unidas (ONU), se posicionou a pedido de cinco centrais sindicais brasileiras, que haviam enviado



uma carta à entidade no dia 16 de junho. Segundo parecer do órgão, a reforma fere as convenções 98, 115 e 154, que tratam, respectivamente, do direito à sindicalização, da negociação coletiva (como forma de obter vantagens melhores do que os direitos previstos na CLT) e da proteção dos funcionários

da administração pública no exercício dos seus direitos sindicais.

As principais mudanças na CLT você confere na matéria completa que foi publicada no site da Seção, em www.sinasefe-sc.org.br

(Fonte: Nexo Jornal, DW Brasil, Carta Capital e Diap)

Debate no dia 28/07 marca o lançamento oficial do novo site da Seção

Evento vai acontecer a partir das 19h, no auditório do Câmpus Florianópolis – Continente.

A Seção Sindical do Sinasefe realiza no próximo dia 28 de julho, a partir das 19h, no auditório do Câmpus Florianópolis – Continente, um debate com a jornalista Clarissa Peixoto, sobre “Os desafios atuais do jornalismo sindical e alternativo”. O evento marca o lançamento oficial do novo site da Seção, no ar desde o último dia 7. Clarissa é jornalista do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência de SC (Sindprevs) e uma das idealizadoras do Portal “Catarinas”, único site do estado

dedicado exclusivamente ao jornalismo com perspectiva de gênero.

Lançado como parte das deliberações aprovadas no planejamento da diretoria do Sindicato, ainda em 2016, o novo site da Seção segue as tendências mais atuais em termos de design e organização das informações, com rápido acesso tanto para usuários quanto para os administradores. Sua plataforma amigável e completa permite agora a publicação de todo tipo de conteúdo, como textos, imagens, áudios e vídeos, em perfeita interação com as redes sociais. E o melhor. Ele agora está programado para o formato responsivo, isto

é, adaptável para leitura em qualquer dispositivo móvel (smartphone, tablets e notebooks).

Dentro da atual política de comunicação do Sindicato, o site passa a ocupar um lugar de destaque, mas as novidades não param por aí. Depois de investir no aprimoramento visual de suas publicações impressas e eletrônicas, ampliar o boletim de duas para quatro páginas, com novo projeto gráfico, fazer parcerias com a rádio Campeche na produção de programas de rádio e apostar recentemente no patrocínio do Jornal dos Trabalhadores e Trabalhadores (JTT) da Cooperativa Comunicacional Sul, a Seção Sindical

IFSC prepara em breve o lançamento de um aplicativo para celulares, a fim de facilitar e estreitar ainda mais a comunicação com os servidores do Instituto.

FORMAÇÃO SINDICAL

Sinasefe oferta curso de formação para representantes sindicais e dirigentes

A Seção Sindical IFSC do Sinasefe vai realizar, no mês de agosto, em Florianópolis, o curso de formação “Estrutura e Organização Sindical no Brasil”. Ministrado pelo Instituto Latinoamericano de Estudos Socioeconômicos (ILAESE), o curso vai acontecer em duas etapas, nos dias 4 e 5/08 e nos dias 25 e 26/08. O público-alvo é formado por representantes de base, com duas vagas por Câmpus, e dirigentes da Seção. As inscrições encerram no dia 1º de agosto.

O curso abrange a história do movimento sindical brasileiro e internacional,

entrecruzada com o estudo de conceitos que envolvem classes sociais, concepção e prática sindical. O conteúdo programático, que estará disponível em apostila, será dividido em duas partes. Na primeira, os participantes vão estudar e discutir a origem do movimento operário e as classes sociais. E na segunda, o debate será sobre a estrutura sindical e a história do movimento operário no Brasil.

As despesas com deslocamento, estadia e alimentação dos participantes serão custeadas pela Seção Sindical. A ficha de inscrição

online já foi enviada aos representantes do Sinasefe nos Câmpus.

A DSS orienta que os Câmpus realizem reuniões locais para decidirem sobre as vagas. Por fim, um alerta: o curso deverá ser feito pelo participante em sua integridade, ou seja, os inscritos terão, necessariamente, que participar de todas as etapas.

Programação

04/08 – 18h às 22h.

05/08 – 09h às 13h e 14h às 18h.

25/08 – 18h às 22h.

26/08 – 09h às 13h e 14h às 18h.

Em defesa da Comcap



O projeto de lei 1.658/2017, que transformou a Companhia de Melhoramentos da Capital (Comcap), antes uma Sociedade de Economia Mista, em Autarquia, foi aprovado pelos vereadores na manhã do dia 13/07. A discussão do projeto foi marcada por uma forte greve dos trabalhadores, que durou uma semana, com assembleias, mobilizações e atos em frente à Câmara de Vereadores da capital. Após audiência de conciliação na Justiça do Trabalho, Prefeitura e Sintrasm fecharam um acordo que garante, minimamente, os direitos conquistados pela categoria. Durante o período de vigília, a população foi impedida de acompanhar a votação em plenário. Barreiras foram formadas pela Guarda Civil Municipal e pela Polícia Militar nas entradas da casa legislativa e manifestantes foram reprimidos com violência pelos guardas e policiais.

Agenda Zimbira ainda em fase de negociação com a Reitoria

A Comissão de negociação do Sinasefe para a Publicidade de Horários Docentes esteve reunida com a reitoria do Instituto no dia 9 de junho, para mais uma tentativa de negociação em torno da Agenda Zimbira. No encontro, a comissão reforçou os argumentos apresentados em reuniões anteriores e mostrou, mais uma vez, com base em análise técnica da assessoria jurídica do sindicato, que a agenda não é o instrumento mais adequado para atender as recomendações do MP e da CGU em relação à publicação dos horários e atividades dos professores.

A reitoria reafirmou a possibilidade de negociar dentro da Instrução Normativa, mas reforçou que os termos são inegociáveis. A comissão perguntou se seria possível retirar as determi-

nações de cargas horárias, como o limite de 8 horas de trabalho fora da instituição, o limite de no mínimo 10 turnos preenchidos por semana em 5 dias, o limite máximo de 10 horas e dois turnos diários, todos considerados pela comissão como os que impedem o docente de registrar a realidade do trabalho e impõem que este cometa falsidade ideológica. De imediato, a reitoria se posicionou negativamente à proposta, mas em outro momento solicitou que esta proposta fosse enviada por escrito pela comissão e que ela se posicionaria também por escrito.

A comissão esclareceu que esta seria uma possibilidade que, sendo aceita pela reitoria, juntamente com o compromisso de que a Agenda Zimbira é instrumento transitório e que sua

substituição será construída por comissão paritária entre reitoria e sindicato, a comissão poderia defender a mudança da posição da categoria em relação à publicação da agenda.

Na assembleia geral do dia 30/06, onde novamente o assunto esteve em pauta, os servidores aprovaram, por ampla maioria, encaminhar uma resposta à Reitoria do IFSC propondo a retirada das limitações de preenchimento da carga horária dos docentes. Se essa proposta for aceita e uma comissão paritária for formada para construir coletivamente, de forma democrática, por meio da organização de debates em todos os Câmpus, um novo instrumento de publicidade, a categoria poderá rever sua posição futura sobre o não preenchimento da agenda.